

O Efeito do Valproato em Distúrbio Bipolar

*Eliana Curatolo**

**The Effect of Valproate on Bipolar Spectrum Temperamental Disorders.
DELTITO, J. A. - J. Clin. Psychiatry 54:8, 1993.**

O autor relata sua experiência com três pacientes portadores das variantes de temperamento da Doença Bipolar, tratados ambulatorialmente com valproato.

O valproato tem se mostrado um agente promissor no tratamento dos distúrbios do humor. O paciente com temperamento ou traço de temperamento hipertímico ou ciclotímico pode ou não apresentar uma variante verdadeira da desordem bipolar. A suspeita de que exista uma constituição bipolar aumenta, quando pacientes que tenham irritabilidade ou instabilidade afetiva apresentam alguns dos itens abaixo:

- História progressiva de depressão franca, mania ou hipomania
- História familiar de distúrbio bipolar, suicídio ou alcoolismo
- Indução de mania, hipomania ou ainda piora do distúrbio de base com o uso de tricíclicos
- Períodos cíclicos ou irregulares de instabilidade afetiva
- Períodos prolongados de estabilidade e bem-estar com o uso de lítio, carbamazepina ou valproato

O valproato não somente trata a sintomatologia aguda causada nos pacientes com também ameniza o traço indesejável do temperamento ao longo da vida.

Este tem sido considerado como um anticonvulsivante eficaz e largamente usado nos distúrbios convulsivos. Em comparação com a carbamazepina e o clonazepam, ele possui a mais evidente habilidade para estabilizar o sistema límbico do que qualquer outro anticonvulsivante.

O lítio ainda é considerado como tratamento de primeira escolha para transtornos bipolares, mesmo assim em cerca de 20 a 40 % destes pacientes, sua eficácia é

limitada ou existe contra-indicação para seu uso. A utilidade do lítio em estados mistos parece ser reduzida.

Os estados mistos podem ser vistos mais comumente em adolescentes com manifestação de hiperatividade e aumento de energia e ainda com humor muito deprimido ou irritável. Quando estas condições se perpetuam, a semelhança com quadros borderline, histriônicos ou sociopáticos tornam-se evidentes. Uma alteração no sistema límbico pode ser a base das instabilidades de humor, percebidas nos estados bipolares mistos.

Vários estudos têm demonstrado diferenças neuropsicológicas em pacientes com distúrbio bipolar, quando comparados com controles normais ou com outros pacientes com distúrbios afetivos. Estes achados sugerem que a anatomia do sistema límbico e alguns mecanismos podem ser responsáveis pela evidente manifestação da apresentação do distúrbio bipolar. Como estes distúrbios são crônicos, o paciente efetivamente tratado com valproato refere ter conquistado "uma nova vida", uma vez que deixa de ser irritado ou agitado e consegue lidar melhor com as contingências da vida.

Assim, o tratamento com valproato pode ser seguro e eficaz para pacientes com distúrbio do humor, facilitando inclusive o tratamento psicoterápico, se indicado.

Uma vez que este relato envolve apenas três casos, faz-se necessário estudos controlados em pacientes com diferentes faixas etárias. Desta forma, abre-se uma nova perspectiva terapêutica também para o tratamento de crianças e adolescentes com distúrbio afetivo. O valproato até então é uma opção segura que oferece menos riscos, menos efeitos colaterais e o seu uso como anticonvulsivante nesta população já é conhecido.

* Pós-graduanda em Psiquiatria Infantil pelo Hospital do Servidor Público Estadual - São Paulo.